

Agropecuária do DF é exemplo para o País

DEPUTADO PEDRO PASSOS GARANTE QUE O PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE BRASÍLIA, QUE FUNCIONA NA GRANJA DO TORTO, É UM DOS MELHORES DO BRASIL, GRAÇAS AOS ESFORÇOS DO GOVERNADOR JOAQUIM RORIZ (PMDB)

Amaral Sales

O Parque de Exposições da Feira Agropecuária de Brasília, que funciona na Granja do Torto, está hoje colocado como um dos melhores parques do Brasil para a realização de eventos agropastoris. A afirmação é do deputado e empresário do setor, Pedro Passos, líder do PTB na Câmara Legislativa. Segundo Passos o parque hoje é um retrato da atual posição do Distrito Federal no panorama geral da agropecuária a nível nacional: "Primeiro porque o Parque de Exposição sofreu um processo de revitalização e modernização que o colocou na condição de um dos melhores parques do Brasil e talvez da América Latina", afirmou Pedro Passos.

O deputado lembrou que as novas instalações e as condições de divulgação e de acesso da população vêm sendo motivo de elogio por expositores de diversas regiões do país. "Isso é importante pois é uma forma de demonstrar apoio e incentivo ao segmento agropecuário, que é um segmento de extrema importância para a geração de emprego e riqueza, além de geração de receita", explica o parlamentar.

Pedro Passos lembra que, no período de 1995 a 1998, o Parque de Exposições ficou totalmente abandonado, sem condições para a realização de qualquer evento. "O mato havia tomado conta, não tinha água, não tinha luz para fazer as exposições. Os próprios criadores é que levavam os tratores para limpar o parque. Então, a situação hoje é de total elogio e reconhecimento ao governador Joaquim Roriz (PMDB) por seu apoio e investimento ao segmento agropastoril", lembra o parlamentar. Segundo Passos, toda a classe de produtores e pecuaristas está agradecida pelo apoio do GDF ao setor.

O deputado explica ainda que o DF em nada perde para outras regiões do país na qualidade dos animais criados aqui, como o gado Nelore, Holandês, Girolando, cavalos Mangalarga Marchador, Quarto-de-Milha, entre outros. Ele acrescenta que o DF tem se destacado como um centro produtor de alta tecnologia genética de ponta, sendo inclusive seguido e fonte de fornecimento de material genético para o restante do país.

Passos segue afirmando que a atividade agropecuária é a melhor forma de se fixar o homem ao campo. "Grande parte do êxodo rural é em função da falta de condições mínimas de trabalho no campo", esclarece. Segundo o deputado, até há alguns anos a atividade agropecuária era muito desprestigiada, sem recursos ou investimentos. O trabalhador do campo, continua o parlamentar, não tinha qualquer assistência ou garantia e, com a atividade retornando a uma posição de destaque nacional, como um segmento gerador de receita e

impostos, atrai também investimentos para essa área "e atraindo investimentos melhora-se também a condição de pagamento e qualificação, o que contribui significativamente para que as pessoas não

deixem o campo para vir procurar emprego na cidade", afirma. Passos conclui que, se "isto tivesse acontecido há alguns anos atrás, talvez não teríamos um inchaço tão grande nas áreas urbanas das grandes

capitais".

A Feira Agropecuária do Distrito Federal, que se encerra hoje, fecha esta edição, de acordo com Passos, com chave de ouro. "A feira sem dúvida é um agro-business

fenomenal. Não sei precisar em números quanto foi movimentado em termos de investimentos durante a exposição, mas, estou certo que, se computarmos os leilões, a bilheteria dos shows - cuja renda é

revertida para a Associação dos Criadores do Planalto (ACP) - a receita do setor de alimentação e outras, teremos certamente uma movimentação de milhões de reais", afirmou.